

Mensagem Cinco

A visão e experiência de Cristo em Sua ascensão

(2)

Cristo como o Sumo Sacerdote divino intercede por nós

Leitura bíblica: Hb 7:16, 24-25; Rm 8:34; Cl 3:1-4

I. Em Sua ascensão Cristo é o Sumo Sacerdote divino – Hb 7:24-25, 16:

- A. A divindade de Cristo O constitui um Sumo Sacerdote vivo, cheio de vida e capaz de continuar Seu sacerdócio perpetuamente – Hb 7:24.
- B. Cristo foi constituído o Sumo Sacerdote divino segundo o elemento poderoso de uma vida indestrutível: a vida divina, eterna, incriada e de ressurreição, que passou pela morte e pelo Hades; por causa dessa vida indestrutível, o sacerdócio divino é a presença de vida e a ausência de morte – Hb 7:16; Jo 11:25; Ap 1:18.
- C. Se quisermos experimentar e desfrutar o Cristo ascendido como o Sumo Sacerdote divino, precisamos passar pela esfera do ministério terreno de Cristo e entrar na esfera mística do ministério celestial de Cristo; além disso, o Cristo ascendido com Seu sacerdócio divino deve se tornar subjetivamente objetivo para nós em nossa experiência – Hb 9:12-15; 8:1; 1:3; 13:21; Rm 8:34, 10; Cl 3:1; 1:27; 1Co 15:45b; 6:17; *Hinos* n° 263.

II. Como o Sumo Sacerdote divino com uma vida indestrutível, o Cristo ascendido pode nos salvar totalmente – Hb 7:16, 25:

- A. Ser totalmente salvo é ser salvo completamente, inteiramente, perfeitamente, até o fim e pela eternidade; portanto, Sua salvação alcança o máximo.
- B. O sacerdócio divino é o poder salvador da vida indestrutível; a vida divina com todas as suas riquezas como nosso suprimento nos levará à perfeição e glorificação de Cristo; ser totalmente salvo é ser introduzido na perfeição de Cristo – Hb 5:9; 7:28.
- C. O Cristo ascendido pode nos salvar totalmente porque Ele vive não somente no céu, mas também em nós; enquanto vive no céu, Ele transmite a Si mesmo para dentro de nós – Cl 3:1; 1:27; Ef 1:20-22; 3:17.
- D. Cristo em Seu sacerdócio divino nos salva da morte e dos resultados, os subprodutos da morte – 1Co 15:54-57:
 - 1. O pecado causou um resultado tremendo: a morte; o resultado do pecado é a morte – Rm 5:12.
 - 2. Segundo o entendimento mais abrangente sobre a morte na Bíblia, a morte inclui vaidade, corrupção, suspiros, gemidos e decadência – Rm 8:20-23.
 - 3. Por causa dos resultados da morte precisamos da salvação que vem por meio do sacerdócio divino.
 - 4. O Cristo ascendido pode nos salvar dos subprodutos da morte e nos introduzir em Sua perfeição; essa é a salvação do sacerdócio divino do Cristo ascendido, o salvar totalmente – Hb 7:25.
- E. Cristo salva totalmente aqueles que se achegam a Deus por meio Dele; quando nos achegamos a Deus por meio de Cristo, nosso Sumo Sacerdote divino, Ele nos salva no poder da Sua ressurreição e por meio da lei do Espírito da vida – Hb 7:25; 4:16; Fp 3:10; Rm 8:2.

III. Como o Sumo Sacerdote divino, o Cristo ascendido intercede por nós e precisamos responder à Sua intercessão – Hb 7:25; Rm 8:34; Cl 3:1-4:

- A. Deus designou Cristo para cuidar de nós e agora Ele cuida de nós intercedendo por nós:
1. Cristo morreu por nós, ressuscitou e hoje, em Sua ascensão, Ele está intercedendo por nós e cuidando de nós.
 2. Em Romanos 8:34 Cristo intercede para que sejamos glorificados (vv. 17, 30), e em Hebreus 7:25 Ele intercede para que sejamos salvos totalmente; ser salvo totalmente é equivalente à glorificação.
 3. Cristo toma para Si o nosso caso intercedendo por nós; Ele aparece perante Deus em nosso favor, orando por nós para que sejamos salvos e plenamente introduzidos no propósito eterno de Deus – 1Jo 2:1; Hb 9:24; Ef 1:11; 3:11; 2Tm 1:9.
 4. O nosso Sumo Sacerdote divino intercede por nós constantemente, sabendo quão fácil é cairmos e que, uma vez caídos, permanecemos em nossa condição caída; por fim, a Sua intercessão irá nos vencer, subjugar e salvar – Rm 5:10.
- B. A intercessão de Cristo como o Sumo Sacerdote divino requer a nossa resposta – Hb 7:25; Cl 4:2; At 12:1-5:
1. Precisamos nos tornar na terra o reflexo da intercessão de Cristo em Seu ministério celestial, fazendo as orações do Cristo intercessor – Rm 8:26-27, 34.
 2. O propósito de vivermos com Cristo é ser um com Ele em Sua intercessão pelas igrejas – Cl 3:1-4:
 - a. Buscar as coisas do alto significa concordar com o ministério celestial de Cristo – Cl 3:1.
 - b. Quando buscamos as coisas do alto, respondemos ao ministério celestial de Cristo e o refletimos.
 - c. Por meio de nossa oração, Cristo, a Cabeça, tem um caminho para levar a cabo Sua economia por meio do Seu Corpo – Cl 1:18; 2:19; 3:1-2.
 - d. Enquanto Cristo intercede, nós, o Corpo, trabalhamos na terra respondendo à Sua intercessão e refletindo o que Ele está fazendo – Hb 2:17; 4:14; 7:26; 8:1-2; Ap 5:6.
 3. Entre Cristo no céu e nós na terra, há uma transmissão divina, uma corrente celestial – Ef 1:22:
 - a. Quanto mais recebermos essa transmissão, mais responderemos à intercessão do Cristo ascendido como o Sumo Sacerdote divino – Hb 7:25.
 - b. Se recebermos continuamente a transmissão divina, experimentando a transação entre o Cristo ascendido e nós, responderemos à intercessão de Cristo e o Senhor terá caminho para se mover na terra para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ef 1:11; 3:11; Rm 8:28.
 4. Se buscarmos as coisas do alto e tivermos uma vida e um viver com Cristo estaremos totalmente ocupados com o empreendimento do Senhor – Cl 3:1-4, 17:
 - a. O nosso coração estará com Ele no céu, onde Ele está intercedendo pelas igrejas, suprindo os santos e administrando o governo de Deus.
 - b. Devemos anelar ser um com o Senhor em Seu ministério celestial e ter um coração que é um com o Dele, e almejar ser um com o Cristo ascendido em Sua intercessão.